

Aos Trinta dias do mês de Junho de Dois Mil e Dezanove , pelas Dez horas e Trinta minutos, reuniu-se na Sede da Junta de Freguesia em Canadelo a Assembleia de Freguesia em sessão Ordinária, sob a presidência de MIGUEL SOUSA GONÇALVES, com a presença de todos os elementos desta mesma Assembleia e com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um - Análise, discussão e aprovação da ata da sessão anterior

Ponto Dois - Apresentação do relatório de atividades por parte da Junta de Freguesia

Ponto Três - Não aceitação da transferência de competências

Ponto Quatro - Outros assuntos de interesse

A pedido da Junta de Freguesia foi colocado a aceitação a introdução de um ponto na ordem de trabalhos de não aceitação da transferência de competências, sendo aprovado a sua aceitação por unanimidade ficou o ponto número três, e passou para o ponto número quatro os outros assuntos de interesse.

Começando com o período destinado à intervenção do público, inscreveram-se para poderem intervir, o senhor Francisco Matos e o Senhor António Medeiros.

O Senhor Francisco Matos dá a conhecer que se deve implementar um projeto pedagógico para o rio Olo e para tal propõe que sejam feitas as limpezas das margens do rio, poças, regos de regadio e levadas de água, também refere a falta de limpeza das bermas do caminho de Canadelo para Vieiros e pede para acabar com a aplicação de herbicida nas limpezas das ruas por causa da poluição das águas.

O Senhor Presidente da Junta responde que a implementação do projeto é viável e deve ser feita essa proposta à população mais jovem, e já tinha pensado em lançar essa ideia aos escuteiros para uma intervenção com o objetivo de efetuar uma limpeza nos afluentes do rio Olo, também irão ser colocadas placas de sinalização para sensibilizar as pessoas a não depositar lixo nas linhas de águas que correm na freguesia, a limpeza do caminho de Canadelo para Veiros também irá ser efetuada. Em relação à aplicação de herbicida, este refere que é legal e que é necessária a sua utilização, devido ao rápido crescimento das ervas nas ruas.

O Senhor António Medeiros fala sobre os paralelos que se encontram amontoados na beira da estrada à entrada de Canadelo e pede que estes sejam arrumados do local.

O Senhor Presidente da Junta refere que no momento não há disponibilidade financeira por parte da Junta de Freguesia para aplicar os paralelos no local para onde estão destinados, sugere que os mesmos sejam arrumados para outro local.

No período antes da ordem do dia, o Senhor Henrique Álvaro Pereira Seixas da coligação PSD-CDSPP pede para intervir, questionando sobre o processo da divisão administrativa, a questão de elaboração dos censos e a construção da casa mortuária de Canadelo.

O Senhor Presidente da Junta, refere que o processo da divisão administrativa irá dar entrada em tribunal em julho do presente ano, a elaboração dos censos foi feita em função da delimitação administrativa em que a mesma é provisoriamente pelo rio. Em relação à construção da casa mortuária a Junta de Freguesia não tem possibilidades

de efetuar a construção e a Câmara Municipal também retirou do seu orçamento, e que a resolução do problema passará por um entendimento entre a Junta de Freguesia e os Baldios de Canadelo para adaptar a sede dos Baldios para funcionar como casa mortuária.

Ainda no período antes da ordem do dia, o Senhor Artur Manuel Andrade da coligação PSD-CDSPP pede para intervir, questionando também a situação dos censos, referindo que nos próximos censos irá enviar com o código de Olo, querendo saber a situação da degradação da ponte em Canadelo e do projeto para a zona fluvial em Canadelo, e quais as intenções para o terreno doado à Junta de Freguesia junto ao rio Olo.

O Senhor Presidente da Junta, refere que a ponte em Canadelo necessita de obras mas não há dinheiro por parte da Câmara Municipal de Amarante para a realização das mesmas, em relação ao projeto para a praia fluvial de Canadelo também não houve novidades, nem para a escola de Olo, iremos nós avançar com um projeto para construção de uma infraestrutura de apoio, em relação ao terreno doado à Junta de Freguesia em Olo junto ao rio, quando for necessário vai-se começar a retirar a terra para ser aplicada em manutenção de caminhos.

Passando para o primeiro ponto da ordem de trabalhos, depois de analisada e discutida, a ata foi aprovada por unanimidade com uma correção a pedido do Senhor Artur Manuel de Andrade da coligação PSD-CDSPP para substituir a palavra gostaria de ter uma cópia por iria solicitar uma cópia.

No ponto dois da ordem de trabalhos do dia é apresentado o relatório de todas as atividades realizadas no último trimestre por parte da Junta de Freguesia.

O Senhor Artur Manuel de Andrade da coligação PSD-CDSPP refere que ainda não foi feita pelo proprietário a limpeza junto às margens do rio em Olo, e que o proprietário devia ser notificado para tal.

O Senhor Presidente da Junta diz não houve qualquer limpeza e que o proprietário é que a deveria fazer.

No ponto número três, em relação à não aceitação da transferência de competências, o senhor Presidente da Junta refere que não houve negociação de um pacote financeiro para o desenvolvimento dessas competências, e por esse motivo as competências não serão aceites, mas alerta que a partir de 2021 terão que ser aceites obrigatoriamente.

O Senhor Artur Manuel de Andrade da coligação PSD-CDSPP questiona porque não foi incluído na ordem de trabalhos.

O Senhor Presidente da Junta refere que não houve tempo por não se saberem os contornos da situação ao certo.

Depois de discutida foi colocada a votação a não aceitação de transferência de competências e aprovada por unanimidade.

Para ter efeitos imediatos o terceiro ponto foi feita uma minuta onde foi colocada a aceitação, sendo aceite por unanimidade e colocada à votação e aprovada por unanimidade a não aceitação de transferência de competências.

Por último no ponto número quatro, o Senhor Artur Manuel de Andrade da coligação PSD-CDSPP questiona sobre o funcionamento da antena da Vodafone colocada no campo de Futebol de Olo, questiona também a Junta de Freguesia em

relação às moradas erradas que aparecem no sistema online de alteração da morada do cartão do cidadão, e foi lido e entregue um requerimento para o fornecimento do processo judicial da divisão administrativa.

O Senhor Presidente da Junta refere que a antena da Vodafone ainda se encontra desligada e irá ser ligada definitivamente durante o mês de setembro, em resposta das moradas erradas diz que a competência de envio para as instituições dos mapas toponímicos é da Câmara Municipal de Amarante.

Nada mais havendo a tratar da-se por encerrada esta reunião da qual se lavrou esta acta que vai ser assinada pelos intervenientes.

Presidente

---

*MIGUEL SOUSA GONÇALVES*

1º Secretário

---

*JORGE FILIPE COSTA*

Vogal

---

*JOSÉ ALBANO DA COSTA CARVALHO*